

Investimento Direto Estrangeiro durante a crise

Rita Tavares da Silva¹

Este trabalho tem como finalidade a análise da evolução do Investimento Direto compilado de acordo com o princípio direcional, tendo por base os dados estatísticos divulgados pelo Banco de Portugal, para o período de 2008 a 2016 e primeiro semestre de 2017. Este é um indicador importante que mede a capacidade da economia para atrair capital estrangeiro, que por sua vez, pode trazer vantagens adicionais como novos mercados, tecnologias mais avançadas, novos métodos de gestão mais eficientes, criar emprego, contribuir para o crescimento e ser uma alternativa de acesso ao financiamento.

O Investimento Direto (ID) é a categoria de investimento através da qual um investidor tem o controlo ou grau de influência significativa (controlo direto, com 50% dos direitos de voto, ou indireto, entre 10% e 50% dos direitos de voto) na gestão de uma empresa doutra economia, incluindo também o investimento em imobiliário (propriedades e casas) para uso pessoal e arrendamento. Tem por objetivo estabelecer um interesse permanente e duradouro na economia portuguesa por parte de um residente noutra economia.

Em complemento às estatísticas do Investimento Direto (ID) compiladas mensalmente de acordo com a norma BPM6, que contabiliza as operações de acordo com as categorias utilizadas na Posição de Investimento Internacional, ou seja, de acordo com o princípio ativo-passivo², o Banco de Portugal continua a divulgar trimestralmente as estatísticas do Investimento Direto Estrangeiro (IDE) e do Investimento de Portugal no Estrangeiro (IPE). Ambas as formas de apresentação dizem respeito às mesmas transações e o saldo final é igual em ambas as estatísticas.

Na apresentação do investimento direto de acordo com o princípio direcional, os fluxos e posições de investimento direto são organizados de acordo com a direção da influência do investimento, ou seja, todos os fluxos e posições de investidores residentes são classificados em investimento de Portugal no exterior (IPE), enquanto os fluxos e posições de empresas de investimento direto residentes são classificadas em investimento do exterior em Portugal (IDE). Estes indicadores fornecem informação desagregada por sectores e países de origem.

A diferença entre o *stock* ou posição de IDE entre dois períodos de tempo é equivalente ao saldo das transações de IDE acrescido de outras variações de volume e preço. Todos os valores estão a preços de mercado, ou seja, o valor pelo qual foi efetuada a transação no caso destas, ou o preço do mercado que prevalece na data de referência para as posições.

1. Investimento Direto Estrangeiro (IDE) e Investimento de Portugal no Estrangeiro (IPE)

1.2. Posição de IDE e IPE

Em junho de 2017, a posição de IDE era de cerca de 119 mil milhões de euros e a de IPE era de cerca de 56 mil milhões de euros, sendo o saldo final da posição de ID (diferença entre IPE e IDE) negativo em cerca de 63 mil milhões de euros (quadro 1), o que significa que o *stock* de ID detido por residentes no exterior em Portugal é muito superior ao *stock* de ID detido por residentes em Portugal no estrangeiro.

¹ Direção de Serviços de Acompanhamento da Economia Portuguesa, GEE, Ministério da Economia. As opiniões expressas não coincidem necessariamente com a posição do ME.

² No princípio ativo-passivo, os dados do investimento direto são organizados de forma a diferenciar os investimentos em ativos dos investimentos em passivos. Um ativo externo de Portugal é a participação de um residente no capital de uma empresa não residente, através da qual o residente fica com direito sobre um ativo não residente, e um passivo é a participação no capital de uma empresa residente por um não residente, porque esse investimento representa um direito de um não residente sobre um ativo em Portugal.

Figura 1 – Posições de IDE e IPE

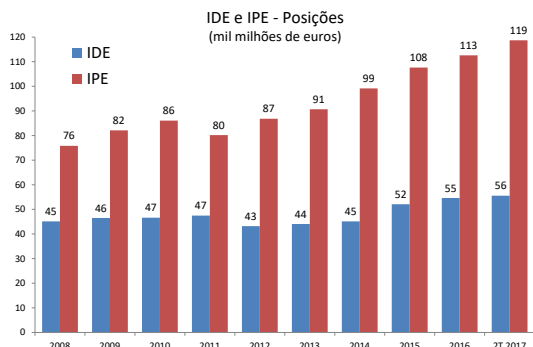
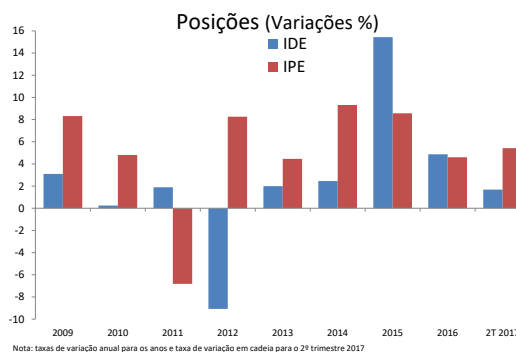


Figura 2 – Taxa variação das Posições



Quadro 1 - Posições de IDE e IPE

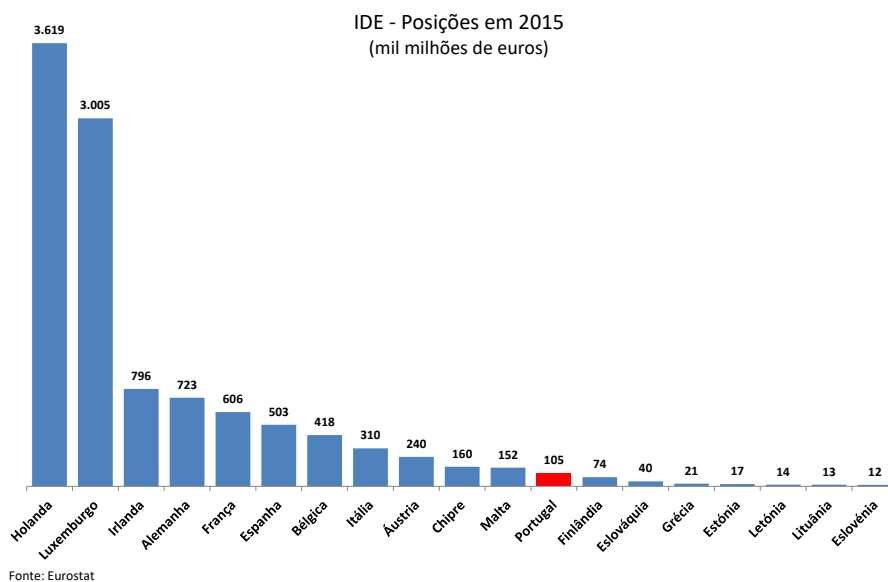
	2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		1S 2017	
	ME	var %	ME	var %	ME	var %	ME	var %	ME	var %	ME	var %	ME	var %	ME	var %	ME	var %	ME	var %
IPE	45.102		46.500	3,1	46.614	0,2	47.495	1,9	43.184	-9,1	44.044	2,0	45.125	2,5	52.088	15,4	54.621	4,9	55.540	1,7
IDE	75.814		82.118	8,3	86.060	4,8	80.192	-6,8	86.818	8,3	90.690	4,5	99.135	9,3	107.629	8,6	112.580	4,6	118.688	5,4
Saldo ID	-30.712		-35.618	-	-39.446	-	-32.697	-	-43.634	-	-46.646	-	-54.010	-	-55.542	-	-57.959	-	-63.149	-

Nota: taxas de variação anual para os anos e taxa de variação em cadeia para o 1º semestre 2017

O IDE tem vindo a aumentar em comparação com o ano anterior em todos os períodos analisados, com exceção de 2011, ano em que diminuiu cerca de 7% e que coincide com o ano do pedido de assistência financeira à Comissão Europeia, FMI e BCE. Os anos de maior crescimento foram 2014 e 2015 com taxas de 8,5% e 9,3%, respetivamente. Em 2016, a posição de IDE aumentou 4,6% face ao ano anterior, e no 1.º semestre de 2017 aumentou 5,4% face a 2016. Estas variações são resultado não só dos fluxos de IDE no período mas também refletem outras variações de volume e preço.

Comparando com os países da Zona Euro (figura 3), Portugal tem um IDE correspondente a 61% do PIB, é superior ao de Espanha, França, Alemanha e Itália.

Figura 3 – Posição de IDE por país de destino (Zona Euro)



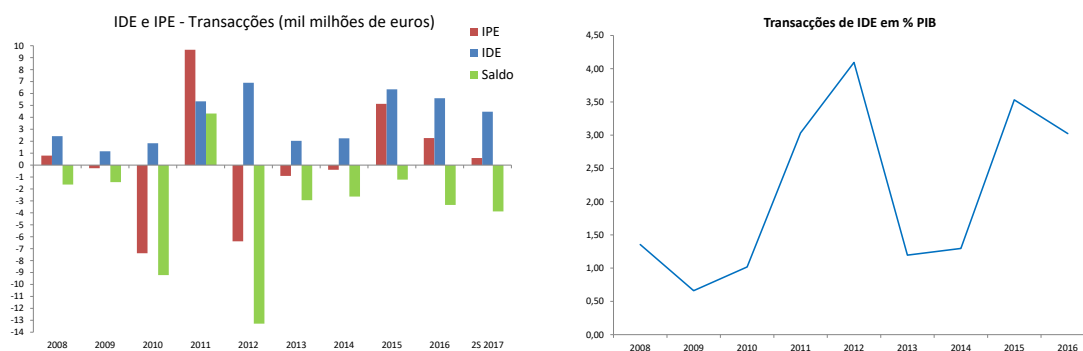
País	IDE em % PIB (2015)
Luxemburgo	6.491
Malta	1.830
Chipre	899
Holanda	550
Irlanda	333
Bélgica	109
Estónia	99
Áustria	77
Letónia	64
Portugal	61
Eslováquia	52
Espanha	47
Lituânia	40
Finlândia	40
Eslovénia	31
França	29
Alemanha	26
Itália	20
Grécia	12

Fonte: Eurostat

1.3. Fluxos de IDE e IPE

Analisando os fluxos líquidos de IDE neste período, ou seja as entradas líquidas de investimento (deduzidos os desinvestimentos), sobressai o ano de 2012 com o valor mais elevado (cerca de 6,9 mil milhões de euros).

Figura 4 – Transações de IDE e IPE

Quadro 2 - Transações de IDE e IPE
(milhões de euros)

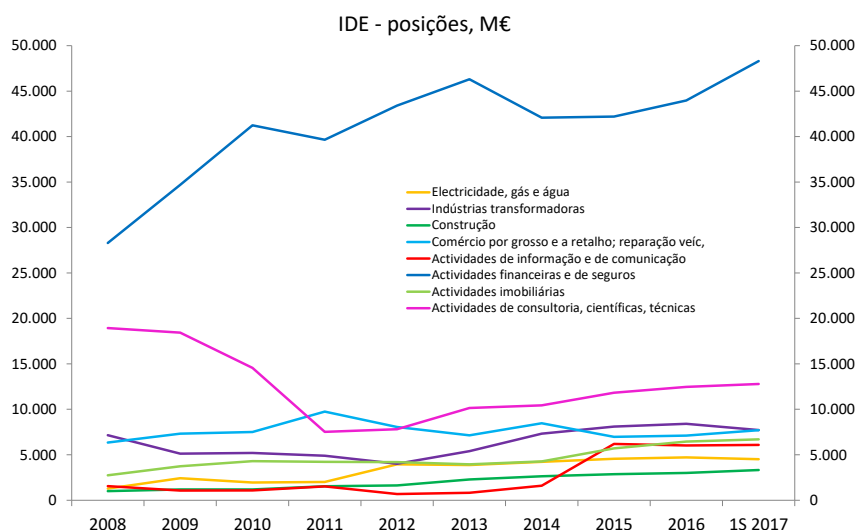
M€	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	1S 2016	1S 2017
IPE	796	-264	-7.386	9.664	-6.387	-908	-391	5.132	2.266	1.064	595
IDE	2.423	1.160	1.830	5.343	6.894	2.035	2.242	6.348	5.600	3.864	4.474
Saldo	-1.627	-1.424	-9.216	4.321	-13.281	-2.943	-2.633	-1.216	-3.335	-2.800	-3.878
IDE em % PIB	1,35	0,66	1,02	3,03	4,09	1,20	1,30	3,53	3,02	4,18	4,69

Nota: PIB a preços correntes, INE

Em 2016, foram registados 5.600 milhões de euros (menos 748 milhões de euros que no ano anterior) e no 1.º semestre de 2017, o valor de IDE é superior ao registado no mesmo período do ano anterior. Os anos que registaram as maiores entradas líquidas de investimento de IDE foram 2012 (6.894 milhões de euros) e 2015 (6.348 milhões de euros), que também foram os maiores valores em percentagem do PIB, 4,09% e 3,53%, respetivamente. O ano de 2011 foi o que registou o maior valor de fluxo de investimento de residentes em Portugal para o estrangeiro (IPE) (9,7 mil milhões de euros), muito embora o IDE tenha registado um valor significativo (5,3 mil milhões de euros). Verifica-se que a posição de IDE neste ano diminuiu, muito embora o valor de fluxos de IDE tenha sido positivo e de valor significativo, o que significa que o valor total das outras variações de volume e preço foram superiores à entrada líquida de fluxos.

2. Investimento Direto Estrangeiro por sectores

Analisando a desagregação de IDE por sectores de atividade, verifica-se que sector dos *Serviços* tem uma grande preponderância, com um peso de 76% do IDE total, apesar de ter reduzido ligeiramente o seu peso desde 2008 (quando era cerca de 80%). Dentro deste sector, o *stock* de investimento estrangeiro é maior nas *Atividades financeiras e de seguros*, representando cerca de 41% do valor do total da posição no 1.º semestre de 2017, seguindo-se as *Atividades de Consultoria, científicas e técnicas* com 11%.

Figura 5 – Evolução da Posição de IDE por sector
(milhões de euros)

Quadro 3 - Posição de IDE – desagregação por sectores

IDE Posições (milhões euros)	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	1S 2017	peso 2008	peso 1S 2017	peso médio 2008/1S2017
TOTAL	75.814	82.118	86.060	80.192	86.818	90.690	99.135	107.629	112.580	118.688	100,0	100,0	100,0
Indústrias transformadoras	7.150	5.122	5.194	4.894	4.011	5.390	7.326	8.106	8.398	7.719	9,4	6,5	6,7
Electricidade, gás e água	1.280	2.415	1.946	2.011	3.948	3.874	4.227	4.551	4.707	4.511	1,7	3,8	3,6
Construção	999	1.186	1.183	1.529	1.629	2.279	2.633	2.860	2.998	3.316	1,3	2,8	2,2
Serviços	60.511	68.296	71.962	67.253	72.101	73.498	75.032	81.450	84.640	90.370	79,8	76,1	79,3
Comércio por grosso e a retalho; reparação veíc,	6.337	7.313	7.500	9.743	8.047	7.145	8.471	6.963	7.101	7.697	8,4	6,5	8,1
Actividades de informação e de comunicação	1.555	1.059	1.082	1.512	683	823	1.592	6.198	6.025	6.083	2,1	5,1	2,8
Actividades financeiras e de seguros	28.291	34.698	41.246	39.646	43.412	46.302	42.077	42.205	43.977	48.315	37,3	40,7	43,6
Actividades imobiliárias	2.740	3.738	4.298	4.217	4.187	3.947	4.261	5.700	6.444	6.695	3,6	5,6	4,9
Actividades de consultoria, científicas, técnicas	18.937	18.429	14.558	7.526	7.812	10.141	10.428	11.830	12.471	12.784	25,0	10,8	13,3
Outros	2.649	3.059	3.278	4.609	7.960	5.141	8.202	8.554	8.622	8.796	3,5	7,4	6,5
Outros Sectores	5.875	5.099	5.776	4.505	5.129	5.649	9.917	10.663	11.837	12.772	7,7	10,8	8,2

Os sectores que viram o peso relativo aumentar entre 2008 e junho de 2017 foram o da *Electricidade, gás e água* (2,1 p.p.) e o da *Construção* (1,5 p.p.). O sector dos *Serviços* reduziu o seu peso total (-3,7 p.p.), no entanto, e desagregando em subsectores, as *Actividades de informação e comunicação* registaram um aumento do seu peso em 3,1 p.p., as *Actividades financeiras e de seguros* em 3,4 p.p. e *Actividades imobiliárias* em 2 p.p..

Analisando o crescimento dos diversos sectores neste período (Quadro 4), sobressaem os sectores das *Actividades de informação e comunicação* (+291%), que passou de um stock de IDE de 1.555 milhões de euros para 6.083 milhões de euros, e da *Electricidade, gás e água* (+252%), que passou de uma posição no valor de 1.280 milhões de euros para 4.511 milhões. Analisando em termos de contributos para o crescimento neste período, o sector que mais contribuiu para o crescimento da posição de IDE foi o das *Actividades financeiras e de seguros* com 26,4 p.p., seguido das *Actividades de informação e comunicação* (6 p.p.), das *Actividades imobiliárias* (5,2 p.p.) e da *Electricidade, gás e água* (4,3 p.p.). Só o sector das *Actividades de consultoria, científicas e técnicas* registou uma redução no valor da posição de IDE entre 2008 e junho de 2017 (-33% com um contributo negativo de 8,1 p.p.).

Quadro 4 – Variação (%) da Posição de IDE – desagregação por sectores

IDE Posições - variações	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	1S 2017	variação 2008-1S2017	Contributo para variação p.p.
TOTAL	8,3	4,8	-6,8	8,3	4,5	9,3	8,6	4,6	5,4	56,6	56,6
Indústrias transformadoras	-28,4	1,4	-5,8	-18,0	34,4	35,9	10,6	3,6	-8,1	8,0	0,8
Electricidade, gás e água	88,7	-19,4	3,3	96,3	-1,9	9,1	7,6	3,4	-4,2	252,4	4,3
Construção	18,7	-0,3	29,3	6,6	39,9	15,5	8,6	4,8	10,6	232,1	3,1
Serviços	12,9	5,4	-6,5	7,2	1,9	2,1	8,6	3,9	6,8	49,3	39,4
Comércio por grosso e a retalho; reparação veíc,	15,4	2,6	29,9	-17,4	-11,2	18,6	-17,8	2,0	8,4	21,5	1,8
Actividades de informação e de comunicação	-31,9	2,1	39,8	-54,8	20,4	93,6	289,3	-2,8	1,0	291,2	6,0
Actividades financeiras e de seguros	22,6	18,9	-3,9	9,5	6,7	-9,1	0,3	4,2	9,9	70,8	26,4
Actividades imobiliárias	36,4	15,0	-1,9	-0,7	-5,7	8,0	33,8	13,1	3,9	144,3	5,2
Actividades de consultoria, científicas, técnicas	-2,7	-21,0	-48,3	3,8	29,8	2,8	13,4	5,4	2,5	-32,5	-8,1
Outros	15,5	7,2	40,6	72,7	-35,4	59,5	4,3	0,8	2,0	232,0	8,1
Outros Sectores	-13,2	13,3	-22,0	13,8	10,2	75,5	7,5	11,0	7,9	117,4	9,1

Nota: taxas de variação anual para o ano, taxa de variação em cadeia para o 1º semestre 2017 e taxa de variação total entre 2008 e junho 2017.

Em termos de transações líquidas (quadro 5), o sector das *Actividades financeiras e de seguros* é o que regista valores elevados com maior frequência, com 4.668 milhões de euros em 2011, 3.629 milhões de euros em 2012 e 3.274 milhões de euros em 2013, o que explica ser o sector com maior peso no stock de IDE. Em termos acumulados, foi o sector que registou maior volume de transações de IDE (24.585 milhões de euros). As *Actividades imobiliárias*, as *Actividades de informação e comunicação* e a *Electricidade, gás e água* também registaram valores significativos de transações de IDE acumuladas entre dezembro de 2008 e junho de 2017, com 3.289 milhões de euros, 2.784 milhões de euros e 2.739 milhões de euros, respetivamente. Em relação às *Actividades imobiliárias*, os maiores volumes de transações foram registados recentemente (nos anos 2015 e 2016), com 844 e 782 milhões de euros, respetivamente, tendo a respetiva posição crescido 33,8% e 13,1%, respetivamente, que coincide com o crescimento recente do mercado imobiliário.

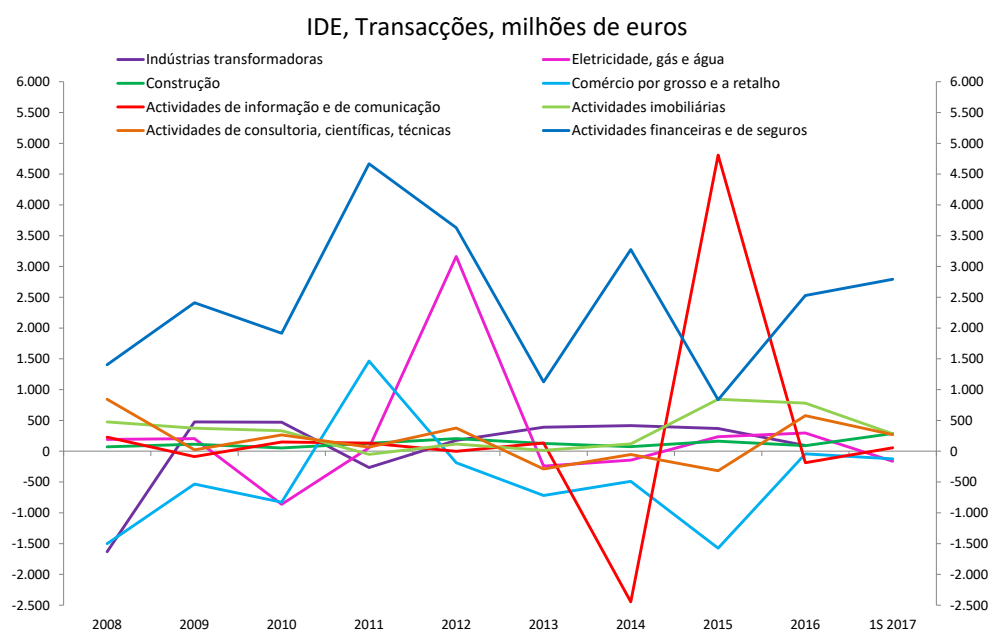
O sector do *Comércio por grosso e a retalho* foi o único a registar um valor negativo de transações líquidas de IDE (-4.540 milhões de euros).

Quadro 5 - Transações de IDE por sector de atividade

IDE - Transações (milhões euros)	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	1S 2016	1S 2017	Acumulado 08-Jun.17
TOTAL	2.423	1.160	1.830	5.343	6.894	2.035	2.242	6.348	5.600	3.864	4.474	38.349
Indústrias transformadoras	192	-1.632	476	472	-264	177	390	417	368	420	94	689
Electricidade, gás e água	191	205	-861	57	3.164	-241	-144	235	295	364	-163	2.739
Construção	71	114	54	128	204	126	74	162	90	28	288	1.311
Serviços	1.317	2.064	1.877	6.743	3.487	1.459	671	4.803	3.650	2.377	3.462	29.533
Comércio por grosso e a retalho; reparação veic.	-1.501	-534	-828	1.463	-187	-720	-489	-1.575	-44	153	-125	-4.540
Actividades de informação e de comunicação	227	-89	151	130	-2	135	-2.446	4.807	-185	-47	56	2.784
Actividades financeiras e de seguros	1.405	2.411	1.915	4.668	3.629	1.126	3.274	837	2.528	1.136	2.793	24.585
Actividades imobiliárias	475	374	332	-50	116	14	119	844	782	714	283	3.289
Actividades de consultoria, científicas, técnicas	844	21	263	65	378	-290	-55	-317	579	342	270	1.759
Outros	-132	-120	44	467	-447	1.194	268	206	-9	77	185	1.656
Outros Sectores	652	410	284	-2.057	303	514	1.251	731	1.196	675	794	4.078

Para além do sector das *Atividades financeiras e de seguros*, registaram-se outros dois picos significativos nos fluxos de IDE neste período (Figura 6), nomeadamente no sector da *Electricidade, gás e água* com um valor de 3.164 milhões de euros em 2012 e no sector das *Atividades de informação e comunicação* com um valor de 4.807 de milhões de euros em 2015. Estes valores refletem, em grande parte, a venda da EDP (2,7 mil milhões de euros) e da REN - Rede Eléctrica Nacional (592 milhões de euros) em 2012 no primeiro caso, e a venda da PT - Portugal Telecom (5,6 mil milhões de euros) em 2015 no segundo caso. Face à dimensão da economia portuguesa, os negócios de grande dimensão têm um grande impacto no total das transações do ano em que ocorrem.

Figura 6 – Transações de IDE por sector

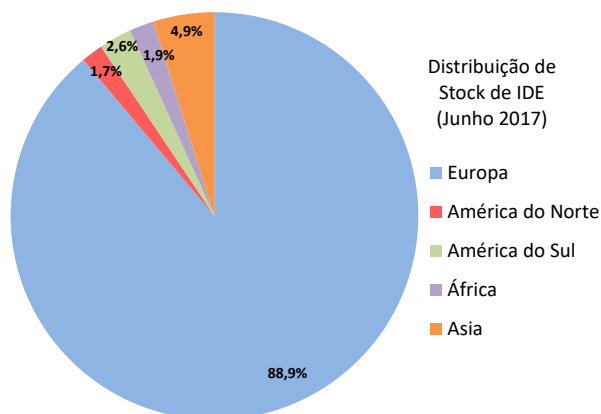


3. IDE por país de origem

A informação do IDE encontra-se também desagregada por países de origem e respetivas zonas geográficas, o que nos permite analisar quais os maiores investidores e a origem dos fluxos ao longo deste período.

Em junho de 2017, a Europa é detentora de 89% do *stock* de IDE em Portugal (figura 7), sendo os restantes 11% distribuídos pelos outros continentes.

Figura 7 – Distribuição da posição de IDE por zona geográfica de origem
(em percentagem)



A Zona Euro é o maior investidor em Portugal (quadro 6), detendo cerca de 77% do total de IDE, com um aumento de 13,9 p.p. entre dezembro de 2008 e junho de 2017. Considerando a União Europeia e a OCDE, o peso passa para 86% e 89%, respetivamente.

O conjunto dos países da CPLP detém 4% do *stock* de IDE, sendo que o Brasil detém 2,5% e Angola 1,5%. A posição dos Centros Financeiros *Off-shore* reduziu-se significativamente, para mais de metade do valor que registava em 2008, de 8% para 4%.

Quadro 6 - Posições de IDE por zona geográfica de origem

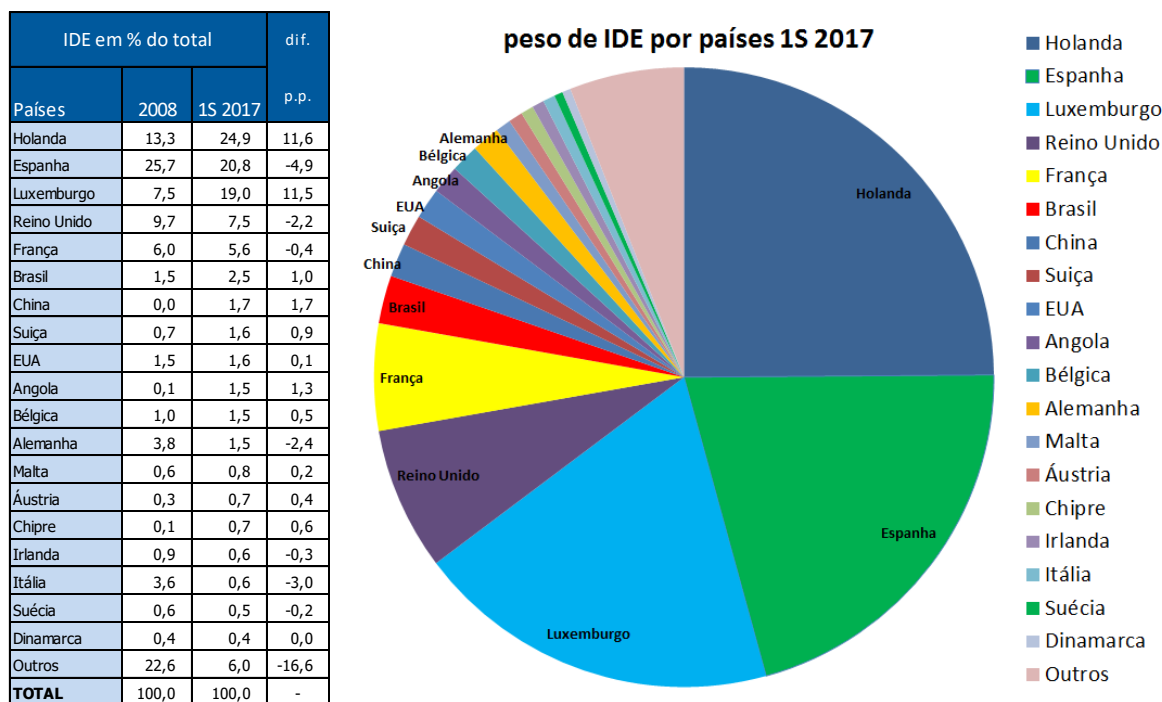
IDE	Posições								Transac.	
	2008	2015	2016	1S 2017	var. 2016	var. 1S 2017	var. 2008-1S 2017	peso 2008	peso 1S 2017	Acum. 2008-jun.17
	milhões euros				%			%		milhões euros
TOTAL	75.814	107.629	112.580	118.688	4,6	5,4	56,6	100,0	100,0	38.349
União Europeia	55.818	94.596	98.443	101.492	4,1	3,1	81,8	73,6	85,5	27.563
Todos os Países excluindo União Europeia	19.997	13.033	14.137	17.196	8,5	21,6	-14,0	26,4	14,5	10.787
Zona Euro	47.663	85.099	88.437	91.114	3,9	3,0	91,2	62,9	76,8	26.269
Todos os Países excluindo Zona Euro	28.151	22.530	24.143	27.574	7,2	14,2	-2,1	37,1	23,2	12.080
OCDE	68.061	96.911	101.026	104.192	4,2	3,1	53,1	89,8	87,8	28.457
BRICS	1.150	4.093	4.960	5.401	21,2	8,9	369,8	1,5	4,6	3.409
Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa	108	1.728	1.383	1.788	-20,0	29,3	1550,9	0,1	1,5	1.235
Comunidade dos Países de Língua Portuguesa	1.233	4.317	4.260	4.770	-1,3	12,0	286,8	1,6	4,0	2.225
Centros Financeiros Off-shore	5.957	2.482	2.653	4.556	6,9	71,7	-23,5	7,9	3,8	2.974

Nota: taxa de variação anual para 2016, taxa de variação em cadeia para o 1ºS 2017 e taxa de variação total entre 2008 e Junho 2017.

Como se pode observar na figura 8, a Holanda é o país com maior peso em junho de 2017, com 25% do IDE, seguido de Espanha com 21% e do Luxemburgo com 19%. O Reino Unido também tem uma posição relevante com cerca de 8% do total de investimento direto em Portugal. O conjunto destes quatro países representa cerca de 72% do total da posição de IDE.

Quer a Holanda quer o Luxemburgo oferecem benefícios fiscais para empresas *holdings* e um ambiente de negócios especial para os investidores estrangeiros, o que ajuda a explicar o facto de as sedes de várias *holdings* serem residentes nestes países. Estas *holdings* são, por sua vez, acionistas de empresas residentes em Portugal. Este é, por exemplo, o caso da empresa *China Three Gorges (Europe), S.A.*, detentora de 21,35% da EDP e residente no Luxemburgo, muito embora os seus respetivos acionistas sejam residentes na China. Esta situação contribui, em grande parte, para que ambos estes países tenham posições de IDE tão significativas.

Figura 8 - Distribuição da posição de IDE por país de origem



Dos países extracomunitários, os que detêm as maiores posições são o Brasil com 2,5% (2.974 milhões de euros), China com 1,7% (2.077 milhões de euros), a Suíça com 1,6% (1.919 milhões de euros), e Angola com 1,5% (1.758 milhões de euros).

A informação do IDE desagregado por país de origem encontra-se analisada no quadro 7, estando os países ordenados por valor decrescente de posição de IDE em junho de 2017.

Quadro 7 - IDE por zona geográfica de origem – Posições e Transações

Países	Posições			Variação da Posições			contributo para variação	Transacções acum.
	M€			%				
	2008	2016	1S 2017	2016	1S 2017	2008-Jun.17	p.p.	M€
Holanda	10.103	28.461	29.537	10,1	3,8	192,3	25,6	4.662
Espanha	19.481	25.599	24.740	5,5	-3,4	27,0	6,9	1.754
Luxemburgo	5.681	20.672	22.575	0,8	9,2	297,4	22,3	16.793
Reino Unido	7.355	8.596	8.868	1,6	3,2	20,6	2,0	372
França	4.552	5.732	6.612	9,0	15,3	45,3	2,7	3.122
Brasil	1.125	2.870	2.974	11,2	3,6	164,5	2,4	989
China	2	1.790	2.077	40,8	16,0	125.764,8	2,7	2.159
Suíça	530	1.834	1.919	10,4	4,6	261,9	1,8	1.235
EUA	1.144	1.892	1.903	3,4	0,6	66,4	1,0	420
Angola	106	1.353	1.758	-20,5	29,9	1.563,6	2,2	1.201
Bélgica	729	2.029	1.751	-9,4	-13,7	140,0	1,3	1.278
Alemanha	2.901	1.881	1.724	-16,5	-8,4	-40,6	-1,6	-2.437
Malta	441	960	955	-0,6	-0,5	116,5	0,7	455
Áustria	254	817	872	-26,4	6,7	243,1	0,8	2.538
Chipre	58	783	781	-1,9	-0,3	1.256,2	1,0	375
Irlanda	693	724	749	-14,5	3,5	8,1	0,1	-809
Itália	2.743	713	745	-24,9	4,4	-72,9	-2,6	-1.390
Dinamarca	321	494	519	9,4	5,0	61,6	0,3	492
Outros	17.595	5.379	7.628	10,2	44,5	-56,6	-13,1	36
TOTAL	75.814	112.580	118.688	4,6	5,4	56,6	56,6	5.104

Nota: taxa de variação anual para 2016, taxa de variação em cadeia para o 1ºS 2017 e taxa de variação total entre 2008 e Junho 2017.

As maiores taxas de crescimento entre dezembro de 2008 e junho de 2017 foram da China (+125.765%) e de Angola (+1.564%), pois detinham posições de origem com pouca expressão (106 milhões de euros e 2 milhões de euros, respetivamente) e passaram para *stocks* de IDE de cerca de 2077 e 1758 milhões de euros, respetivamente, em junho de 2017. No entanto, os contributos destes dois países para o crescimento total da posição de IDE tiveram menos expressão, tendo sido de 2,7 p.p. e de 2,2 p.p., respetivamente. Verifica-se que os três países com as maiores posições são também os que mais contribuíram

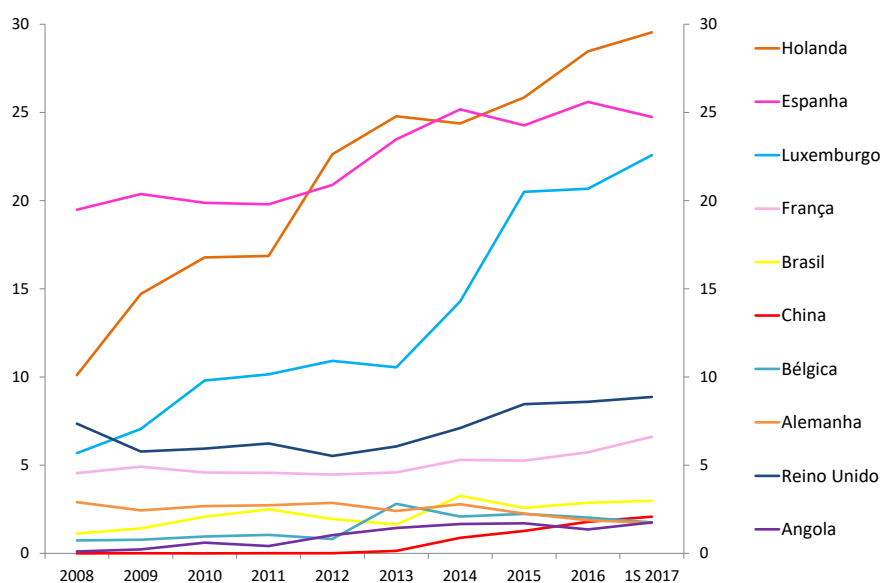
para o crescimento da posição de IDE total, nomeadamente A Holanda com 25,6 p.p., o Luxemburgo com 22,3 p.p. e a Espanha com 6,9 p.p..

Os países que reduziram a sua posição neste período, também tendo registado um total de transações acumuladas de valor negativo, foram a Itália (-73% de variação e -1390 milhões de euros de transações acumuladas) e a Alemanha (-41% de variação e -2437 milhões de euros de transações acumuladas). Estes dois países detinham a 6.^a e 7.^a posições em 2008, tendo passado para as 12.^a e 17.^a posições em junho de 2017.

Verifica-se ainda que a Holanda, que detém a maior posição de IDE entre os países e tendo passado de uma posição de cerca de 10,1 mil milhões de euros em 2008 para cerca de 29,5 mil milhões em junho de 2017 (um acréscimo de 19,4 mil de euros) e com o maior contributo para o crescimento total (25,6 p.p.), registou um total de transações acumuladas (que representam o fluxo líquido de dinheiro investido) que perfizeram cerca de 4,6 mil milhões de euros. Isto significa que o acréscimo da posição de IDE deste país foi constituído, na sua maior parte, por outras variações de volume e preço. O país com maior volume de transações foi o Luxemburgo, com 16,8 mil milhões de euros (entre os quais 2,7 mil milhões da venda da EDP), seguido da Holanda (4,6 mil milhões de euros), de Espanha (3,1 mil milhões de euros) e Áustria (2,6 mil milhões de euros).

A evolução do IDE dos 10 países com maior peso, ao longo do período dezembro de 2008 - junho de 2017, encontra-se representada na figura 9.

Figura 9 – Evolução da posição de IDE por país de origem
(mil milhões de euros)



A partir de 2013, com o início do regime para a concessão e renovação dos vistos “gold”, verificou-se o crescimento da posição da China que, até à data, era praticamente inexistente. Observa-se o crescimento com grande ênfase da posição da Holanda até 2013 e, por outro lado, o crescimento da posição do Luxemburgo mais significativo a partir de 2013. A posição de Espanha, que era o país com maior peso no IDE em 2008, também foi aumentando neste período mas com taxas menores.

4. Conclusão

Em junho de 2017, a posição de IDE era de cerca de 119 mil milhões de euros, tendo aumentado 4,6% em 2016 e 56,6% entre dezembro de 2008 e junho de 2017. Ao longo destes anos, a posição de IDE tem vindo sempre a aumentar, apenas se tendo registado uma diminuição em 2012. O valor de transações acumuladas neste período foi de 38.349 milhões de euros, sendo que no 1.º semestre deste ano se registaram 4.474 milhões de euros. Em todos os anos, o valor das transações líquidas foi positivo, o que significa que os fluxos de IDE a entrar na economia têm sido sempre superiores aos fluxos de IDE a sair.

Em termos sectoriais, o IDE encontra-se bastante concentrado no sector dos *Serviços*, que representa 76% do IDE total, e neste as *Atividades financeiras e de seguros* detém 41% do IDE total. Entre 2008 e junho de 2017, quase os sectores registaram crescimento do IDE, excetuando-se o sector das *Atividades de consultoria, científicas e técnicas* que registou uma redução de 32,5%. Os sectores onde se verificaram os maiores crescimentos foram as *Atividades de informação e comunicação* (+291%), *Eletricidade, gás e água* (+252%), *Construção* (+232%), *Atividades imobiliárias* (+144%) e *Atividades financeiras e de seguros* (+70%), que são igualmente os que registaram aumentos do seu peso no total de IDE. O sector das *Atividades financeiras e de seguros* foi o que registou maior valor de transações acumuladas no período analisado, com 24.585 milhões de euros, seguindo-se as *Atividades imobiliárias* com 3.289 milhões de euros.

Observando os dados por origem de IDE, verifica-se que o IDE é proveniente quase na sua totalidade da Europa (89% do total) e se considerarmos os países da Zona Euro este valor passa para 77%. De notar que parte do IDE é proveniente de empresas *holding* sediadas em países da Europa, tais como Luxemburgo e Holanda, mas cujos acionistas são residentes noutros países. O país com maior posição é a Holanda com 29.537 milhões de euros (24,9% do total), seguida de Espanha (20,8%), Luxemburgo (19,0%), Reino Unido (7,5%), e França (5,6%). O Brasil e Angola são praticamente os únicos países da CPLP detentores de IDE em Portugal, num total de 4%. Considerando os outros países, ou seja fora da Europa e da CPLP, o país com uma posição de relevo é a China, que passou de 0,0% de peso no IDE em 2008 para 1,7% (cerca de 2 mil milhões de euros) em junho de 2017.

Em termos de transações de IDE, o país que registou o maior volume acumulado entre 2008 e o 1.º semestre do 2017 foi o Luxemburgo (16.793 milhões de euros).

ANEXO

Países	IDE - Posições (milhões euros)									
	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	1S 2017
Holanda	10.103	14.710	16.781	16.864	22.628	24.779	24.375	25.847	28.461	29.537
Espanha	19.481	20.375	19.873	19.795	20.885	23.481	25.171	24.270	25.599	24.740
Luxemburgo	5.681	7.054	9.804	10.148	10.916	10.547	14.281	20.499	20.672	22.575
Reino Unido	7.355	5.774	5.937	6.233	5.522	6.062	7.108	8.462	8.596	8.868
França	4.552	4.918	4.580	4.565	4.470	4.594	5.296	5.258	5.732	6.612
Brasil	1.125	1.418	2.079	2.498	1.948	1.636	3.262	2.581	2.870	2.974
China	2	4	3	4	9	142	879	1.271	1.790	2.077
Suíça	530	670	430	1.243	1.364	1.312	1.732	1.662	1.834	1.919
EUA	1.144	1.331	1.539	1.348	1.611	1.286	1.415	1.830	1.892	1.903
Angola	106	224	604	413	1.030	1.435	1.664	1.702	1.353	1.758
Bélgica	729	773	958	1.046	811	2.812	2.085	2.240	2.029	1.751
Alemanha	2.901	2.441	2.676	2.730	2.864	2.407	2.787	2.252	1.881	1.724
Malta	441	341	464	484	570	704	828	966	960	955
Áustria	254	410	609	576	2.946	2.591	1.617	1.111	817	872
Chipre	58	245	334	458	541	607	829	798	783	781
Irlanda	693	1.247	1.385	1.643	1.475	1.819	1.029	847	724	749
Itália	2.743	4.187	4.887	4.175	3.439	2.124	1.025	951	713	745
Suécia	477	705	726	708	564	257	228	177	472	536
Dinamarca	321	312	293	307	298	355	433	452	494	519
Outros	17.118	14.978	12.098	4.955	2.925	1.741	3.089	4.454	4.907	7.092
TOTAL	75.814	82.118	86.060	80.192	86.818	90.690	99.135	107.629	112.580	118.688

Países	IDE Posições - Variação (%)									
	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	1S 2017	2008-1S2017
Holanda	45,6	14,1	0,5	34,2	9,5	-1,6	6,0	10,1	3,8	192,3
Espanha	4,6	-2,5	-0,4	5,5	12,4	7,2	-3,6	5,5	-3,4	27,0
Luxemburgo	24,2	39,0	3,5	7,6	-3,4	35,4	43,5	0,8	9,2	297,4
Reino Unido	-21,5	2,8	5,0	-11,4	9,8	17,3	19,1	1,6	3,2	20,6
França	8,0	-6,9	-0,3	-2,1	2,8	15,3	-0,7	9,0	15,3	45,3
Brasil	26,1	46,6	20,2	-22,0	-16,0	99,4	-20,9	11,2	3,6	164,5
China	127,3	-10,4	12,5	147,9	1.414,8	519,6	44,5	40,8	16,0	125.764,8
Suíça	26,5	-35,8	188,8	9,7	-3,8	32,0	-4,0	10,4	4,6	261,9
EUA	16,4	15,6	-12,4	19,5	-20,2	10,1	29,3	3,4	0,6	66,4
Angola	112,4	169,0	-31,5	149,0	39,4	16,0	2,3	-20,5	29,9	1.563,6
Bélgica	5,9	24,0	9,2	-22,5	246,7	-25,8	7,4	-9,4	-13,7	140,0
Alemanha	-15,9	9,6	2,0	4,9	-15,9	15,8	-19,2	-16,5	-8,4	-40,6
Malta	-22,7	36,1	4,3	17,7	23,5	17,6	16,6	-0,6	-0,5	116,5
Áustria	61,2	48,6	-5,5	411,9	-12,1	-37,6	-31,3	-26,4	6,7	243,1
Chipre	325,3	36,5	37,1	18,1	12,1	36,6	-3,7	-1,9	-0,3	1.256,2
Irlanda	79,9	11,1	18,6	-10,2	23,3	-43,4	-17,7	-14,5	3,5	8,1
Itália	52,6	16,7	-14,6	-17,6	-38,2	-51,7	-7,3	-24,9	4,4	-72,9
Suécia	47,8	2,9	-2,4	-20,4	-54,5	-11,0	-22,4	166,2	13,7	12,4
Dinamarca	-2,7	-6,3	4,7	-2,8	19,0	22,1	4,3	9,4	5,0	61,6
Outros	-12,5	-19,2	-59,0	-41,0	-40,5	77,4	44,2	10,2	44,5	-58,6
TOTAL	8,3	4,8	-6,8	8,3	4,5	9,3	8,6	4,6	5,4	56,6

Nota: taxas de variação anual para os anos, taxa de variação em cadeia para o 1º semestre 2017 e taxa de variação total para o período 2008-1S2017

Países	IDE - Transações (milhões de euros)										1S 2016	1S 2017	Acum. 2008-Jun.17
	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016				
Holanda	-36	1.619	941	3.845	1.149	347	-2.629	-1.436	736	455	126	4.662	
Espanha	492	578	-983	816	1.391	102	625	-1.416	1.242	930	-1.092	1.754	
Luxemburgo	341	468	1.504	-673	2.988	410	2.002	6.599	1.481	843	1.672	16.793	
Reino Unido	570	-1.674	4	-259	-194	148	527	864	125	-72	261	372	
França	6	660	-172	591	89	-131	247	456	507	319	869	3.122	
Brasil	16	207	594	-141	-621	121	1.309	-864	254	222	115	989	
China	0	-1	1	0	0	133	725	496	519	328	287	2.159	
Suiça	-31	33	-8	803	66	118	33	-49	176	41	94	1.235	
EUA	64	-34	-190	227	-222	22	119	385	48	16	1	420	
Angola	45	116	30	-97	204	77	431	168	19	1	209	1.201	
Bélgica	66	-72	-36	-103	-146	1.864	-15	188	-224	65	-245	1.278	
Alemanha	-164	-692	58	290	-38	-574	-467	-326	-369	12	-155	-2.437	
Malta	194	-114	177	-23	50	14	-8	153	12	5	0	455	
Áustria	14	25	182	-11	2.218	76	36	-24	15	8	6	2.538	
Chipre	-123	109	83	123	86	87	23	-18	4	0	0	375	
Irlanda	-59	202	-225	-65	23	-233	-171	-181	-120	1	21	-809	
Itália	83	-76	195	238	-205	-814	-737	-60	-52	20	38	-1.390	
Suécia	278	11	-14	-110	-48	-5	54	-32	297	293	60	492	
Dinamarca	62	-45	-52	-7	-19	1	43	-15	41	15	26	36	
Outros	605	-159	-258	-101	123	270	93	1.461	889	362	2.180	5.104	
TOTAL	2.423	1.160	1.830	5.343	6.894	2.035	2.242	6.348	5.600	3.864	4.474	38.349	

IDE Transações (milhões euros)	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	1S 2017
TOTAL	75.814	82.118	86.060	80.192	86.818	90.690	99.135	107.629	112.580	118.688
União Europeia	55.818	63.485	69.374	69.732	77.869	83.230	87.495	94.596	98.443	101.492
Todos os Países excluindo União Europeia	19.997	18.633	16.686	10.460	8.949	7.460	11.640	13.033	14.137	17.196
Zona Euro	47.663	47.663	47.663	47.663	47.663	47.663	47.663	47.663	47.663	47.663
Todos os Países excluindo Zona Euro	28.151	28.151	28.151	28.151	28.151	28.151	28.151	28.151	28.151	28.151
OCDE	68.061	73.642	75.864	71.821	80.086	84.923	89.566	96.911	101.026	104.192
BRICS	1.150	1.447	2.135	2.563	2.033	1.862	4.348	4.093	4.960	5.401
Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa	108	230	623	437	1.052	1.452	1.683	1.728	1.383	1.788
Comunidade dos Países de Língua Portuguesa	1.233	1.648	2.702	2.935	3.001	3.089	4.955	4.317	4.260	4.770
Centros Financeiros Off-shore	5.957	5.848	6.206	3.990	2.576	896	1.555	2.482	2.653	4.556

IDE - Transações (milhões euros)	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	1S 2016	1S 2017
TOTAL	2.423	1.160	1.830	5.343	6.894	2.035	2.242	6.348	5.600	3.864	4.474
União Europeia	1.712	968	1.693	4.574	7.354	1.307	-195	4.796	3.750	2.910	1.604
Todos os Países excluindo União Europeia	710	192	137	770	-460	728	2.437	1.552	1.850	954	2.870
Zona Euro	806	2.677	1.717	5.004	7.610	1.157	-1.091	3.907	3.236	2.661	1.246
Todos os Países excluindo Zona Euro	1.616	-1.517	114	340	-716	878	3.333	2.441	2.364	1.203	3.228
OCDE	2.335	582	1.255	5.145	7.055	1.441	-85	5.043	3.971	2.961	1.716
BRICS	29	209	608	-133	-604	265	2.085	-334	832	576	452
Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa	41	119	40	-93	203	80	436	177	23	4	209
Comunidade dos Países de Língua Portuguesa	57	326	634	-232	-418	201	1.745	-689	277	227	325
Centros Financeiros Off-shore	-104	172	-386	221	21	57	-330	1.001	421	109	1.900